

SAÚDE

Quadro de Bolsonaro é grave

Ex-presidente tem broncopneumonia causada, possivelmente, por aspirar secreção do refluxo. Está na UTI e sem previsão de alta

» DANANDRA ROCHA
» VICTOR CORREIA
» RAFAELA BONFIM*

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi internado, ontem, no hospital DF Star, em Brasília, para tratar um quadro grave de broncopneumonia bilateral (que afeta os dois pulmões), de provável origem aspirativa. Ele foi atendido depois de apresentar febre alta, vômitos, calafrios e queda na oxigenação do sangue. Apresentava falta de ar, com saturação de oxigênio em torno de 80%, índice bem abaixo do normal, que costuma variar entre 95% e 96%. O ex-presidente recebeu suporte de oxigênio ainda no 19º Batalhão da Polícia Militar, a Papudinha — onde está preso — e foi transferido rapidamente, onde passou por tomografia do tórax, exames laboratoriais e avaliação clínica. O tratamento foi iniciado com dois antibióticos intravenosos e monitoramento contínuo.

Em coletiva no começo da noite de ontem, a equipe de especialistas que acompanha Bolsonaro afirmou que o estado de saúde era estável, mas ainda com risco de complicações. O ex-presidente está na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e os médicos estimam que o atendimento será prolongado.

“Foi uma pneumonia mais grave do que as duas anteriores que ele teve no ano passado, no segundo semestre. Agora, ele vai permanecer na UTI. A gente não tem prazo para alta da UTI. Ele vai ficar o tempo que for necessário para restabelecer os pulmões”, disse o cardiologista Leandro Echenique a jornalistas na coletiva no início da noite. “Na hora em que ele apresentar uma melhora, a gente dá alta da UTI para o apartamento. Mas ainda não há previsão. Vai ser um tratamento mais prolongado”, acrescentou.

Em relação à falta de ar, o ex-presidente apresentou melhora em relação ao quadro verificado quando chegou ao hospital. Bolsonaro estava estável e consciente. Os antibióticos devem ser administrados por entre sete e 14 dias, dependendo da evolução que apresentar. Ele não precisou ser intubado e não há previsão de cirurgia.

Também participaram da coletiva o chefe da equipe cirúrgica, Cláudio Birolini, e o cardiologista Brasil Caiado. Questionados sobre a possibilidade de Bolsonaro passar à prisão domiciliar — o que vem sendo negado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) —, devido ao quadro de saúde, a equipe respondeu apenas que a prioridade, no momento, é manter o quadro de saúde estável. Porém, comentaram que a permanência na Papudinha dificulta a adoção de medidas preventivas.

“Nesse período que ele está lá (na prisão), várias vezes nós corrigimos alguns problemas como crises hipertensivas, distúrbios gastrointestinais, soluções incoercíveis, que não foram notificados. Mas vários episódios ele apresentou nesses últimos dois meses, que não foi necessariamente preciso internação. Ele está tendo alguns quadros recorrentes. A pressão arterial dele descontrolou várias vezes”, disse Brasil Caiado. Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de reclusão por tentativa de golpe de Estado, mas Moraes deixou claro várias vezes que não haverá restrição para o tratamento de saúde do ex-presidente.

Divulgação



Brasil Caiado, Leandro Echenique e Claudio Birolini explicam a condição de saúde do ex-presidente

O que é a broncopneumonia bacteriana bilateral

É uma infecção pulmonar extensa que provoca inflamação simultânea em várias regiões dos pulmões

Diferente da pneumonia clássica, que costuma afetar apenas um lobo pulmonar, a broncopneumonia caracteriza-se por **pequenos focos inflamatórios espalhados pelos dois pulmões** — que atingem estruturas fundamentais da respiração, como brônquios (canais que levam o ar para dentro dos pulmões), bronquíolos (ramificações menores responsáveis por distribuir o ar) e alvéolos (pequenas bolsas onde ocorre a troca de oxigênio e gás carbônico). Quando essas estruturas inflamam, a circulação de ar fica comprometida e o organismo passa a receber menos oxigênio do que o necessário.

PRINCIPAIS SINTOMAS DA BRONCOPNEUMONIA
Costumam surgir de forma progressiva e podem se intensificar rapidamente, especialmente em pessoas com sistema imunológico fragilizado. Entre os sinais mais comuns estão:

- Febre alta persistente;
- Tosse com catarro, geralmente amarelado ou esverdeado;
- Dor no peito, principalmente ao respirar profundamente ou tossir;
- Falta de ar ou dificuldade para respirar;
- Respiração rápida e curta;
- Cansaço intenso e prostração;
- Sudorese excessiva;
- Calafrios.

Em alguns casos, pacientes também podem apresentar queda da saturação de oxigênio, um indicativo de que os pulmões não estão conseguindo oxigenar adequadamente o sangue.

GRAVIDADE DA DOENÇA
A broncopneumonia bacteriana bilateral é considerada severa, especialmente quando compromete os dois pulmões ao mesmo tempo. Isso acontece porque o pulmão perde grande parte da capacidade de realizar a oxigenação do sangue. Quando essa função fica comprometida, o organismo inteiro pode ser afetado. Por isso, muitos pacientes precisam de:

- Internação hospitalar;
- Monitoramento constante;
- Uso de antibióticos intravenosos;
- Suporte respiratório.

Em situações mais delicadas, a pessoa pode precisar ser internada em unidade de terapia intensiva (UTI) para acompanhamento contínuo da função pulmonar e dos níveis de oxigênio no organismo. Idosos, pessoas com doenças crônicas ou com o sistema imunológico enfraquecido apresentam maior risco de complicações.

POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES
Quando não tratada de forma adequada ou quando evolui de maneira agressiva, a broncopneumonia pode provocar complicações importantes, tais como:

- Insuficiência respiratória, quando os pulmões deixam de fornecer oxigênio suficiente ao organismo;
- Derrame pleural, caracterizado pelo acúmulo de líquido entre as membranas que revestem os pulmões;
- Seps, infecção generalizada que pode comprometer vários órgãos;
- Abscessos pulmonares, formações de bolsas de pus dentro do pulmão.

Valdo Virgo/CB/D.A. Press



Foi uma pneumonia mais grave do que as duas anteriores que ele teve no ano passado, no segundo semestre. Agora, ele vai permanecer na UTI. Ele vai ficar o tempo que for necessário para restabelecer os pulmões"

Leandro Echenique, cardiologista que faz parte da equipe médica que acompanha Bolsonaro

Segundo Caiado, o quadro de broncopneumonia bilateral teve início por volta das 2h de ontem. Segundo os médicos, pode estar relacionado a episódios de refluxo que Bolsonaro enfrenta desde que sofreu uma facada, em Juiz de Fora (MG), na campanha presidencial de 2018. Isso facilita a broncoaspiração, quando líquidos entram no pulmão, e pode levar a infecções. Há a possibilidade de o ex-presidente ter reincidência do quadro no futuro.

Questionada por jornalistas, a equipe médica disse que não pode descartar riscos à vida de Bolsonaro devido à gravidade do quadro, mas que o atendimento inicial já reduziu as chances de complicação.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o pai sentiu-se mal de madrugada e foi levado ao hospital após comunicar aos policiais responsáveis pela custódia. Segundo ele, o ex-presidente chegou consciente, mas “bastante debilitado. Ele teve febre,

calafrios e vomitou bastante. Graças a Deus estava lúcido quando cheguei, mas com a voz fraca e a aparência abatida”.

O senador afirmou ainda que esta foi a internação mais grave do ex-presidente. Flávio afirmou que Bolsonaro apresentou dificuldades em um teste de equilíbrio e permaneceu sob efeito de medicamentos fortes.

Para o senador, o pai deve cumprir pena em regime domiciliar por razões humanitárias. “Não dá mais para tratar isso como frescura. Ele precisa de cuidados permanentes”, disse.

O ministro determinou que a Polícia Militar mantenha vigilância permanente no hospital, com ao menos dois policiais na porta do quarto e equipes responsáveis pela segurança dentro e fora da unidade. O acesso a celulares, computadores e outros dispositivos eletrônicos está proibido.

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi

ALMOÇO DE
PÁSCOA
05 de abril | 12h às 16h

Aproveite um momento inesquecível com a sua família e amigos em nossos hotéis de Brasília.



Localização privilegiada



Menu sugestão do Chef



Atendimento personalizado

GARANTA SUA RESERVA AGORA!

Windsor Brasília
Telefone: (61) 2195-1900
E-mail: aeb.brasilia@windsorhoteis.com.br
Endereço: SHN Q. 1 Conjunto A Bloco A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
Telefone: (61) 2195-1100
E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br
Endereço: SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF



windsorhoteis.com